

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



# AVE MARIA

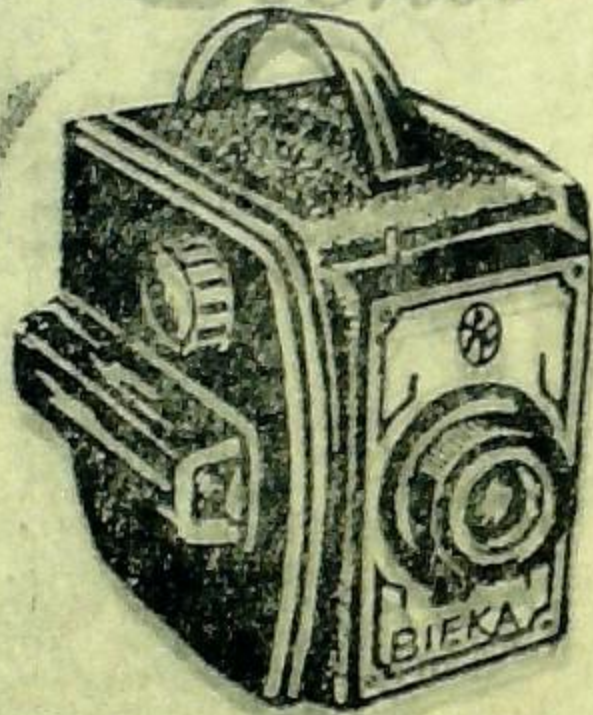
ANO LXIV ★ NÚMERO 21  
São Paulo, 10 de Novembro de 1963

— PADRES CLARETIANOS —  
Diretor:  
Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:  
Anual Cr\$ 500,00  
Número avulso Cr\$ 20,00  
RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615  
OFICINAS:  
R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

Máquina Fotográfica

*Bieka*



Grande e sensacional oferta!  
Você pode adquirir HOJE  
MESMO esta máquina foto-  
gráfica por preço excep-  
cional. BIEKA lhe guardará lem-  
branças inesquecíveis.

Original! Esportiva! Máquina  
mais econômica e perfeita do  
Brasil e é fácil de manejar.  
Visor esportivo. Grande efi-  
ciência e nitidez. Fotos 6x9.  
Filme 120. Construção metá-  
lica.

Apenas Cr\$ 4.380,00

FILMES PARA BIEKA - Temos em estoque  
filmes 120 - Cr\$ 350,00

NÃO MANDE DINHEIRO!  
Fazemos remessas para todo  
o Brasil pelo serviço de  
Reembolso Postal

SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.  
Rua Júlio Conceição, 484-1.º Andar  
CAIXA POSTAL 6604 - S. PAULO

CUPÃO - PEDIDO  
Peço enviar-me pelo Reembolso

Maquina BIEKA  
Filmes 120

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Est. ....

## 15 MESES?!

SIM, 15 MESES!

Em apenas 15 MESES você  
aprenderá a ler TUDO em  
INGLÊS, estudando por corres-  
pondência pelo revolucionário  
método do prof. Allanson. E,  
com um pouco de vontade, você  
aprenderá, também, a FALAR.

Preencha o cupom abaixo e  
remeta-o à

Escola ALLANSON  
R. Quirino de Andrade, 155,  
1.º andar, cjn. 106,  
São Paulo

Queira mandar-me sem  
compromisso, seu folheto  
descrevendo como eu pode-  
rei aprender tanto em tão  
pouco tempo.

(Favor escrever em letra  
de FORMA)

Nome .....

Rua .....

N.º .....

Cidade .....

Estado .....

## AVISO

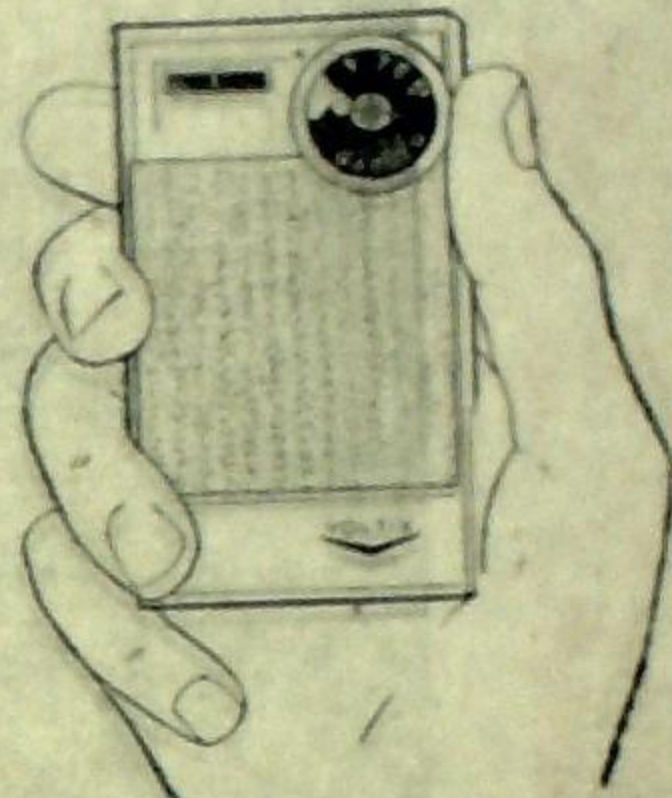
O Irmão representante da  
"AVE MARIA" visitará as seguin-  
tes localidades: Presidente Pru-  
dente, Regente Feijó, Indiana,  
Martinópolis, Rancharia, Quatá,  
Palmital, Paraguassu, Assis, Anhu-  
mas, Salto Grande, Candido Mota,  
Ibirarema, Pres. Bernardes, Álva-  
res Machado, Pres. Epitácio, Pres.  
Wenceslau, Santo Anastácio, San-  
ta Cruz do Rio Pardo, Ourinhos,  
Ipaçu, Piraju, Cerqueira César,  
Itatinga, São Manuel, Agudos,  
Chavantes, Bernardino de Cam-  
pos, Manduri, Avaré, Botucatu,  
Lençóis, Pederneira, Rio das Pe-  
dras, São Pedro, Piracicaba e  
Fartura.

## AGRADECEM FAVORES

A São Judas Tadeu, Irene Ma-  
chado, de São Gonçalo.  
Ao Santo Padre Pio XII, Teresa  
Lucchesi, de Guaratinguetá.  
A Nossa Senhora, Jacira Vilela  
da Silva, de Campo Belo.  
A São Pedro e a São Paulo, Ma-  
rieta Castelano, de Rio Claro.  
Ao Coração de Maria, Rosa A.  
Pereira, de São Paulo.

## GARÔTO

O menor rádio portátil



O novo modelo GARÔTO  
VOLTIX é tão prático, tão  
pequeno que V. não precisa  
carregá-lo na mão. Pode le-  
vá-lo no bolso, como um  
maço de cigarros... E é bem  
mais agradável.

E veja suas características:  
Som puro, longo alcance, 6  
transistores, 1 diodo, funcio-  
na com 3 pilhas tipo "lapi-  
zeira", elegante estôjo.

Apenas Cr\$ 17.500,00



NÃO MANDE DINHEIRO!  
Fazemos remessas para todo  
o Brasil pelo serviço de  
Reembolso Postal

SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.  
Rua Júlio Conceição, 484-1.º Andar  
CAIXA POSTAL 6604 - S. PAULO

CUPÃO - PEDIDO  
Peço enviar-me pelo Reembolso

Rádio portátil GARÔTO

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Est. ....

A N. Sra. Aparecida, Isaltina  
Cardoso dos Santos, de Bom Re-  
tiro.

A São Judas Tadeu, Júlia Ma-  
chado, de São Paulo.

A N. Sra. Aparecida, Antônio  
Bianchi, de Jundiá.

A São José e a São Camilo,  
Sílvia de Sousa Militão, de Jaca-  
rei.

Aos Corações de Jesus e de Ma-  
ria e a São José, Francisca Fran-  
zini Stefani, de Tietê.

Ao Im. Coração de Maria, Maria  
Conceição Paula Santos, de Soro-  
caba.

A Nossa Senhora, Zélia Coli  
Junqueira, de Carmo de Minas.

# A Prece dos Padres Conciliares

(Especial para a "AVE MARIA")

**A** PENAS terminada a Santa Missa, que todos os dias inicia os trabalhos do Concílio, e é rezada em várias liturgias e ritos, logo após a entronização do Santo Evangelho no centro da grande assembléia, os Padres Conciliares recitam a oração ADSUMUS.

Buscada ao Pontifical, onde a colocou a piedade ingênua e autêntica dos primeiros séculos da Igreja, a prece é um primor de súplica, um programa de sincera atuosidade, e de intenção retíssima na construção do Reino de Deus.

Não poderia haver melhor "memento" para os Conciliares, na orientação de seus trabalhos, na presença de suas intervenções, no esforço de sua colaboração.

Ela é uma prece, uma meditação, um ato de Fé e uma Esperança imensa.

Humilde, reconhecendo tôdas as nossas limitações. Confiante, suplicando a assistência do Divino Espírito Santo. Dócil, exorando as luzes puras do Alto e apagando as fumaças torvas das paixões. Plena de caridade, na união dos corações e dos ideais. Decisiva, na escolha da verdade. Rica de conteúdo, de ação, de piedade, de sintonia de almas, de expectativa dos dons da terra e da recompensa dos céus.

\* \* \*

Embora não alcançando manifestar tôda a beleza da exemplar concisão de sua fórmula em Latim, tentemos traduzi-la em nosso vernáculo:

"Eis-nos na vossa presença, ó Divino Espírito Santo, embora incapacitados por causa de nossas grandes culpas, mas especialmente reunidos em vosso Nome.

Vinde a nós, ficai conosco, dignai-Vos purificar os nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer, para onde dirigir os nossos passos, mostrai o que hemos de realizar.

A fim de que, mercê do vosso auxílio, alcancemos em tôdas as coisas o vosso beneplácito.

Sêde sòmente Vós o inspirador e realizador de todos os nossos pensamentos, Vós que, unicamente, possuís um Nome glorioso, com Deus Pai e seu Filho Divino.

Não permitais que sejamos perturbadores da Justiça, Vós que amais a Equidade Suprema.

Não nos arraste para o êrro nossa ignorância, não nos desvie a favor dos homens, não nos corrompa a ambição das honras ou a acepção das pessoas.

Mas que o Dom de vossa Graça nos coloque junto a Vós, com singular eficácia.

Para que em Vós sejamos uma só coisa, e em nenhum ponto nos afastemos da Verdade.

E, assim como em vosso Nome estamos reunidos, assim em tudo busquemos a justiça com a moderação da piedade, de tal sorte que, agora, nossas decisões em nada possam divergir de Vós, e no futuro, pelo acertado dos nossos trabalhos, mereçamos a Eterna Recompensa. Assim seja.

\* \* \*

Ora, em tôda a Igreja, não haveria de ser, essa oração ousada e confiante, perfeita e maravilhosa, o início também de tôdas as concentrações e assembléias de direção, onde se reúnem os chefes e os responsáveis, os líderes e os militantes, as equipes e os grupos de trabalho, para as altas decisões e orientações de grande alcance, onde, sob as bênçãos suaves Daquela que é a Espôsa do Espírito Santo, alcançássemos atrair sôbre todos os nossos trabalhos a luz e a presença viva, a eficácia e a virtude infalível do Espírito de Amor?

† ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA,  
Arcebispo Coadjutor.

# MUNDO MARIANO

**B R A S I L .** Por recente Decreto do Presidente da República será comemorado anualmente, a 8 de dezembro, o "Dia Nacional da Família". A criação desta nova data brasileira deve-se à Cruzada do Rosário em Família.

**F R A N Ç A .** Deu-se ultimamente, em Lourdes, a cura inexplicável de uma doente que sofria de tumores no seio. O comunicado oficial do Departamento Médico de Lourdes não revelou o nome da enferma, que ali esteve numa peregrinação de agosto. Estudase o processo da doença e sua cura tida como milagrosa. Durante aquele mês, 400 médicos visitaram o Departamento de Verificações Médicas de Lourdes.

**C O S T A R I C A .** Por ocasião da visita de Kennedy a Costa Rica, seu Arcebispo, Dom Carlos Quirós, ofereceu ao Presidente lanque uma medalha de puro ouro de Nossa Senhora dos Anjos, Padroeira dos costarriquenhos. No ato de entrega, disse o Prelado, que aquela medalha simbolizava a fé e devoção de toda América para com Nossa Senhora, tão venerada nas Repúblicas Americanas.

**C O N G O .** Pelas Letras Apostólicas "Regni Mariae" em março último João XXIII proclamou Nossa Senhora, Padroeira principal da nova diocese de Ikela, no Congo. Mais uma confirmação do glorioso título da Virgem Santíssima: "Maria, Rainha da África".

## SALVE REGINA

(PE. ANTÔNIO TOMÁS)

*Salve, ó Rainha, Mãe dos pecadores  
E dos tristes mortais vida e doçura!  
Luz de esperança a derramar fulgores  
Nos invios trilhos da existência escura.*

*Neste vale de lágrimas e horrores,  
A ti bradamos, cheios de amargura,  
Suspirando e gemendo as nossas dores,  
Sob a pressão do mal que nos tortura.*

*De lá das plagas lúcidas, serenas,  
Em que habitas, por sobre as nossas penas  
Esparge o teu olhar e o teu sorriso.*

*E mostra-nos, depois de consumada  
Do nosso exílio a aspérrima jornada,  
O teu Filho, Jesus, no Paraíso!*

**I N G L A T E R R A .** Ecoou ruidosamente pelo país a conversão à Igreja Católica de Hamisch Fraser, tão conhecido por suas idéias e atuação comunista. Apesar de tudo Fraser muito apreciava Nossa Senhora.

**C A N A D A .** Artistas canadenses reuniram-se junto ao Santuário Nacional de Nossa Senhora do Cabo, Padroeira de sua nação, para debates sobre temas de poesia, música, pintura, arquitetura e arte sacra.

**I T Á L I A .** Na cidade de Tripi, visita as famílias, permanecendo um dia em cada lar, um terço que pertenceu ao Papa João XXIII. É levado, nesta "peregrinação do santo rosário", encerrado em uma bela urna.

**E S P A N H A .** Os Padres Dominicanos, de Vergara, organizaram grande Cruzada do Rosário em Família, a fim de que todos rezassem o terço pelo êxito do Concílio Ecumênico. A Campanha, feita pela rádio, conseguiu a adesão de 40 000 famílias da região.

**P O R T U G A L .** A paróquia de Nossa Senhora de Fátima, de Lisboa, promoveu piedosa peregrinação à Cova da Iria, em comemoração de sua bodas de prata. Levaram os romeiros 1900 velas, em representação de outros tantos paroquianos que não puderam ir.

**P A R A G U A I .** Bem no centro geográfico da nação, será construído um templo votivo, em louvor de Nossa Senhora Auxiliadora. Sua Excia., o Sr. Presidente da República, participou das solenidades do lançamento da pedra fundamental.

# Origem dos movimentos familiares

(Pe. José de Matos, C.M.F.)

(Ver "AVE MARIA"  
n.º 17/1963)

## PARA

Belém  
Santarém

## PARAÍBA

João Pessoa  
Cajazeiras  
Campinas Grande  
Catolé da Rocha  
Patos  
Pombal  
Sumé

## PARANÁ

Curitiba  
Cambé  
Cent. do Sul  
Lapa  
Mandaguari  
Mariangá  
Paranaguá  
Pato Branco  
Ponta Grossa  
União da Vitória

## PERNAMBUCO

Recife  
Caruaru  
Jaboatão

## PIAUI

Parnaíba

## RIO DE JANEIRO

Niterói  
Rezende  
S. J. R. Prêto  
Teresópolis  
Valença  
Volta Redonda

## R. Gr. do NORTE

Natal  
Açu  
Caicó  
Ceará-Mirim  
Mossoró  
Potengi  
S. Caiada

## Contra a Família

Se a família cristã sempre sofreu assaltos e impugnações, pela simples razão de ser a menor célula de uma Igreja Mártir, conforme predições de Cristo, estes ataques se intensificaram sobretudo a partir da segunda metade do século XVIII.

De geração em geração as forças do mal em coligação do materialismo dialético e do hedonismo da vida, em crescente avalanche de destruição, assestaram-se contra a Família com fúria sacrílega e implacável.

Divórcio, amor livre, neomaltusianismo e abortos das mais repelentes formas, deserção do lar e infidelidades ostensivas, irreligiosidade doméstica, e tantos outros crimes nefandos, por onde quer, tantas vezes impudentemente e até complacientemente perpetrados.

E como se tudo isso fôra nada, surgiram para cúmulo de males teorias engendradas pelo comunismo ateu, que apressaram o desmoronamento familiar, com a mais atrevida desfaçatez, em luta aberta contra Deus e suas instituições sagradas, em primeiro plano consequentemente, contra o lar cristão.

## A atitude dos cristãos

Face a esta ofensiva antifamiliar, qual a atitude dos cristãos pela incolumidade de seu patrimônio doméstico? Eles, com efeito, deveriam sair em batalha pois sua causa se punha em jogo.

Não afeitos à luta, pela posse pacífica da integridade de seus lares, tradicionalmente cristãos, a princípio reagiram de maneiras diversas e não satisfatórias.

Uns, pessimistas, viam chegado o fim dos tempos e portanto inútil o combate. Outros, em exagerado optimismo, julgavam tratar-se de crise familiar momentânea e sem importância, que por si mesma se desfibraria. Daí reagirem apenas com desprezo e desdém às investidas do mal em contra a pretendida solidez de suas casas.

Felizmente houve quem se preocupasse com esta alarmante situação familiar, ainda mais agravada com as consequências da primeira guerra mundial.

## Um grande Batalhador

Entre estes apóstolos da primeira hora, nas batalhas pela sobrevivência da família está o Pe. João Viollet. Lutou na contra ofensiva familiar em sua pátria, a França, precisamente a França, onde a 200 anos antes nascera o mais hostil movimento à Família.

Desde os começos de nosso século o Pe. Viollet preocupou-se em organizar as primeiras associações familiares.

De início, visando a família operária em seus aspectos econômico, educativo e social criou uma série de obras assistenciais.

Após o intervalo da primeira grande guerra (1914-18) prosseguiu com maior empenho em suas realizações em bem da Família, realizações agora de feição mais moral e espiritual.

Pensou Pe. Viollet no valor do sacrifício e da prece pela redenção dos lares, pensou nas famílias sem religião e sem fé, pensou nas mães em desemprego e para tudo foi criando instituições e mais instituições.

Ciente do alcance da imprensa, dela também lançou mão e fez editar numerosas publicações próprias e alheias em benefício da Família. Com idêntica finalidade fundou em 1930 as "Edições Familiares" da França, com excelentes obras e revistas.

Nem esqueceu o Pe. Viollet de ensaiar os primeiros passos da liturgia familiar que graças a Deus se desenvolve cada vez mais.

E como obra principal, com vistas a sobreviver-lo e a coordenar seu múltiplo apostolado familiar, por volta de 1918, o Pe. Viollet criou a ASSOCIAÇÃO DO MATRIMÔNIO CRISTÃO. Foi ela o tronco vigoroso donde procederam os ramos abençoados dos MOVIMENTOS FAMILIARES, que exuberantes de seiva cristã e esparsos já por todo o mundo, beneficiam milhares de famílias.

A 27 de dezembro de 1956, o Pe. João Viollet adormecia no Senhor, na veneranda e bela ancianidade de 82 anos, como servo bom e fiel que cumprira em vida a providencial missão de iniciador dos MOVIMENTOS FAMILIARES.

R. GR. SUL  
Porto Alegre  
Alegrete  
Carazinho

Erexim  
Itaqui  
Jaguarão  
Passo Fundo

Pelotas  
Santa Cruz  
Quaraí  
Santa Maria

Santiago  
São Borja  
Sobradinho  
Uruguaiana

# Observadores Ortodoxos e Protestantes presentes no Concílio

## IGREJA PATRIARCAL DE MOSCOU

**Vitaly Borovoj**  
Vice Presidente da Comissão de Assuntos Religiosos do Patriarcado.  
**Iakov Ilich**  
Arcipreste em Lenigrado.  
**Nicolau Anfinoguenov**  
Secretário do Patriarcado no CMI de Genebra.

## IGREJA ORTODOXA DA GEÓRGIA

**Vitaly Borovoj**

## IGREJA ORTODOXA DA ETIÓPIA

**Melake Selame Demetros**  
**Haile Gabriel Dagne**

## IGREJA COPTA DO EGITO

**Pakhom El Moharraky**  
Secretário do Patriarcado dos Assuntos Religiosos.

## IGREJA SÍRIA ORTODOXA

**Rabban Zakka Iwas**  
Secretário da Comissão Executiva do Patriarcado.

## IGREJA APOSTÓLICA DA ARMÊNIA

**Parkev Kevorkian**  
Bispo dos armênios de Moscou.  
**Krikor Bekmezian**  
Teólogo e Membro do Conselho Espiritual da Santa Etchmiadzin.  
**Ardavazt Terterian**  
Professor no Seminário de Antélias, Líbano.

## IGREJA ORTODOXA RUSSA NO EXÍLIO

**Igor Trayanoff**  
Reitor das Igrejas Ortodoxas Russas de Lausânia e Vévey, Suíça.

## IGREJA DOS VELHOS CATÓLICOS

**Peter John Mann**  
Professor de Sagrada Escritura no Seminário de Amersfoort, Holanda.

## IGREJA ANGLICANA

**Harold De Soysa**  
Arquidiácono de Colombo (Ceilão) e Presidente da "Divinity School".  
**William Wolf**  
Professor da Escola Teológica Episcopal em Cambridge.  
**Howard Root**  
Professor de Teologia na Universidade de Cambridge.  
**Bernardo Pawley**  
Cônego e Representante dos Arcebispos Anglicanos de Chanterbury e York.

## FEDERAÇÃO MUNDIAL LUTERANA

**Kristen Skydsgaard**  
Professor de Teologia na Universidade de Copenhague, Dinamarca.

AVE MARIA

**Jorge Lindbeck**  
Professor de História da Teologia na Universidade de Yale, Estados Unidos.  
**Vilmos Vajta**  
Diretor do Departamento Teológico da Federação Mundial Luterana em Genebra.

## ALIANÇA MUNDIAL DAS IGREJAS REFORMADAS

**Herbert Roux**  
Ministro da Igreja Reformada da França.  
**Roberto McAfee Brown**  
Professor na Universidade Stanford.  
**Angus Morrison**  
Ministro da Igreja da Escócia.  
**Victório Subilia**  
Decano da Faculdade Valdense de Teologia, Roma.

## IGREJA EVANGÉLICA ALEMÃ

**Edmundo Schlink**  
Professor de Teologia na Universidade de Heidelberg.

## CONSELHO MUNDIAL METODISTA

**Alberto C. Outler**  
Professor de Teologia na Universidade Metodista de Dallas, Estados Unidos.  
**José Miguez-Bonino**  
Decano da Faculdade Evangélica de Buenos Aires, Argentina.  
**David Alan Keighley**  
Representante da Igreja Metodista Britânica na Itália.  
**Lée F. Tuttle**  
Secretário Geral do Conselho Mundial Metodista em Nova Iorque.

## CONSELHO INTERNACIONAL CONGREGACIONISTA

**Douglas Harton**  
Ex-Moderador do Conselho, Randolph, Estados Unidos.  
**Jorge Caird**  
Professor do "Mansfield College", Oxford, Inglaterra.  
**Heiko Oberman**  
Professor de História da Igreja na Universidade de Harvard, Estados Unidos.

## COMISSÃO MUNDIAL DE CONSULTA DOS AMIGOS

**Douglas V. Steere**  
Professor em Haverford, Estados Unidos.

## CONVENÇÃO MUNDIAL DAS IGREJAS DE CRISTO

**William George Baker**  
Professor no Colégio Congregacional, em Edimburgo, Escócia.

## ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DO CRISTIANISMO LIBERAL

**L. Van Kolk**  
Professor na Universidade de Leyde, Holanda.  
**Dana McLean Greeley**  
Presidente da Associação Unitária Universitária.

## IGREJA DA ÍNDIA DO SUL

**A. H. Leeg**  
Diretor da Igreja da Índia do Sul.

## CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS

**Lukas Vischer**  
Diretor de Investigações no Departamento de "Fé e Constituição".  
**Nikos A. Nissiotis**  
Diretor do Instituto Ecumênico de Bossey.

# Amadurecem já os primeiros frutos do Concílio



O esquema da Sagrada Liturgia, exaustivamente estudado e debatido na primeira sessão do Concílio, vai recebendo agora sua aprovação por partes. Muita coisa, pois, que tanto se esperava já recebeu o "placet" definitivo dos Bispos em Concílio. Falta só a aprovação de Paulo VI.

Damos a seguir as emendas do esquema de liturgia, já aprovadas, assinalando o número de Padres Conciliares que votaram a favor — "placet", e dos que votaram em contra — "non placet".



- |   |  |  |
|---|--|--|
| 1. <sup>a</sup> emenda. Mostra como Cristo na noite da última ceia instituiu o sacrificio eucarístico, que perpetua através dos séculos a imolação do calvário. Placet, 2278 Conciliares. Non placet, 12 Conciliares.   | Ademais deve basear-se na Bíblia e fazer parte da própria liturgia da missa. 2261 x 18.  | 13. <sup>a</sup> Fala da concelebração como modo oportuno de manifestar a unidade do sacerdócio. 2166 x 92.  |
| 2. <sup>a</sup> Recomenda a participação ativa e piedosa dos fiéis na missa: sua instrução, na parte didática; a comunhão, na parte sacramental; o oferecimento de si mesmos, na parte sacrificial. 2264 x 14.  | 6. <sup>a</sup> Admite o uso do vernáculo em determinadas partes da missa, como lições e orações em conjunto 2215 x 52.              | 14. <sup>a</sup> Autoriza a concelebração nas duas missas de 5. <sup>a</sup> feira santa. 2080 x 168.  |
| 3. <sup>a</sup> Contém uma série de decretos sobre a celebração da missa, aos domingos principalmente, visando sua maior eficiência pastoral. 2249 x 31.  | 7. <sup>a</sup> Recomenda o uso do vernáculo, atendidas as circunstâncias do lugar, em certas partes da missa. 2212 x 47.            | 15. <sup>a</sup> Permite a concelebração nas missas rezadas nos concílios e outras assembleias de bispos. 2111 x 142.  |
| 4. <sup>a</sup> Trata da revisão do ordinário da missa. Procurar-se-á melhor conexão entre suas diversas partes. Supressão de repetições e de rubricas desnecessárias, com a reintrodução de elementos antigos de valor. Simplificar a missa para melhor compreensão e participação dos fiéis. 2263 x 15. | 8. <sup>a</sup> Quer que os fiéis também recitem ou cantem as partes da missa, em latim, nas quais eles devem participar. 2193 x 44. | 16. <sup>a</sup> Estende a faculdade da concelebração às missas da bênção dos abades. 2006 x 142.  |
| 5. <sup>a</sup> Versa sobre a homilia, obrigatória nas missas de preceito.  | 9. <sup>a</sup> Acha oportuno que determinadas preces, exclusivas do sacerdote na missa, sejam ditas também em vernáculo. 2139 x 67. | 17. <sup>a</sup> Concede a concelebração das missas conventuais, e da missa principal nas igrejas, quando não pedir o contrário a utilidade dos fiéis. 1839 x 315.   |
|   | 10. <sup>a</sup> Recomenda encarecidamente aos fiéis que comuniquem na missa. 2159 x 46.   | 18. <sup>a</sup> Amplia a licença da concelebração às assembleias de sacerdotes, seculares e regulares. 1975 x 245.  |
|   | 11. <sup>a</sup> Fala da restauração da comunhão sob as duas espécies, em certos casos especiais. 2131 x 96.                         | 19. <sup>a</sup> Diz, que mesmo quando permitida a concelebração, cada padre pode celebrar sua missa individual; não pode porém quando sua missa coincidir em tempo, ou em lugar, com a missa concelebrada. Quinta-feira santa somente haverá concelebração. 2159 x 66 |
|   | 12. <sup>a</sup> Exorta os fiéis, a que sobretudo nos dias de preceito, assistam toda a missa, até seu término final. 2234 x 14.     |  |

John Sadiq  
Bispo Anglicano de Nagpur, Índia.

## HÓSPEDES DO SECRETARIADO PELA UNIÃO DOS CRISTÃOS

Oscar Cullman  
Professor nas Universidades de Basiléia e Sorbona.  
G. C. Berkouwer  
Professor na Universidade protestante de Amsterdam,

Holanda.  
William Norgrem  
Diretor de Estudos de "Fé e Constituição" de Nova York.  
Rogério Schutz  
Pastor e Prior na Comunidade de Taizé, França.  
Max Thurian  
Pastor e Sub-prior da Comunidade de Taizé, França.  
Stanley Stuber  
De Jefferson City, Missouri, Estados Unidos.

# Flashes do

**INTERVENÇÕES.** Para intervir nos debates na aula conciliar devem os Bispos se inscrever com três dias de antecedência, e apresentar um resumo de sua intervenção à Secretaria geral. Dispõem no máximo de 10 minutos para falar, e 2 minutos antes de expirar o prazo regulamentar uma campainha elétrica avisa o orador que é tempo de ir concluindo. E aos 10 minutos, o toque final soa mesmo, seja para quem for.

**NÚMERO DE PARTICIPANTES.** Na abertura da segunda sessão do Concílio estiveram presentes 2.470 Conciliares, representando 88 países. Participaram da Assembléia por vez primeira 177 novos membros, sendo 99 Bispos, 75 Prefeitos Apostólicos e 4 Superiores Gerais religiosos.

**TRABALHO SÉRIO.** Observou alguém serem bem menos, no atual período, os Conciliares que durante as sessões saem para um pequeno descanso nos bares adjacentes à basílica. Por aí se vê o interesse de todos pelos árduos trabalhos do Concílio.

**ALFAIATES SABIDOS.** Durante as sessões do primeiro período do Concílio, os Bispos não usaram mo-zeta. Agora, por concessão do Papa, podem usá-la nas reuniões das congregações gerais. Porém, como era lógico, quase nenhum Bispo a levou consigo. Prevendo tudo isso, os sábidos alfaiates de Roma (que sobre o particular estavam mais bem informados que os bispos), as confeccionaram em quantidade e acreditase terem feito bons negócios.

**SEM VER O FIM.** Durante os meses decorridos entre as duas sessões do Concílio, faleceram 85 Padres Conciliares. Desde o céu hão de interceder pelo Concílio que, em vida, não puderam ver concluído.

**GESTO COMOVENTE.** Paulo VI, em comovente gesto, atravessou a pé, no dia da inauguração do Concílio, toda a extensão da aula conciliar, revestido de mitra e pluvial, e a todos abençoando com demonstrações de bondade e afeto. Preferiu na entrada e saída da basílica esta atitude, bem humilde, a qualquer outra manifestação de majestade e grandeza.

**ESQUEMA SOBRE A IGREJA.** O primeiro esquema a ser discutido na segunda sessão conciliar versa sobre a Igreja. É formado por dois fascículos. Ao todo são 29 páginas de texto, com outras tantas páginas de notas.

**SEMANA INGLESA.** Também para os Bispos em Concílio. Trabalham de segunda a sexta. Sábado e domingo, dois dias livres seguidos...

**RIGOROSA PROIBIÇÃO.** Pela Presidência do Concílio foi rigorosamente proibido distribuir qualquer

**MOGÚNCIA (cd)** — O padre Ekehardt Breiding é capelão da paróquia de S. Estêvão, em Mainz-Gonsenheim. A história deste padre é algo de excepcional. Ei-la.

Nasceu em Bergen-Belsen, não longe de Hannover, no dia 9 de junho de 1923. A cidade de Berge-Belsen tornou-se conhecida pelo seu campo de concentração, em que milhares de pessoas deixaram suas vidas, inclusive Anne Frank, a menina judia da Holanda; o "Diário" de Anne Frank relata os comoventes episódios de sua vida, tão curta, aliás.

A cidade de Bergen-Belsen fica numa região em que predomina a confissão protestante. Os membros da família Breiding eram todos luteranos. O progenitor do jovem Ekehardt Breiding era professor de escola secundária, car-

## EX - PASTOR

reira também abraçada pelo filho, que se especializa, além disso, em teologia luterana. A guerra interrompe os estudos do jovem Ekehardt. De principio é membro ativo das "brigadas trabalhistas", passando a lutar mais tarde no "front". Ele foi feito prisioneiro e internado em Chartres-le-Coudrai. É justamente nesta prisão que se funda uma faculdade de teologia para todos aqueles que tiveram que interromper seus estudos, por causa da guerra. Perto de 200 soldados participam dos cursos teológicos.

Ekehardt Breiding teve a oportunidade de conhecer naquele campo o Núncio Apostólico de Paris, Monsenhor Roncalli, mais tarde S. S. o Papa João XXIII, quando de sua visita feita aos prisioneiros de guerra. A impressão causada deve ter sido mui profunda, no adepto fervoroso de Lutero. Graças à intervenção do Núncio Apostólico junto ao General Eisenhower, Breiding deixou a prisão antecipadamente.

## Pai de família

Ao regressar para casa, Breiding estava com a saúde abalada, sofria do estômago. Mas éle reinicia logo seus estudos de teologia luterana na universidade de Göttingen. O estudante não deixa de se encontrar continuamente com colegas católicos. A amizade que éle trava com seu professor de história, Prof. Joseph Lortz, por sinal também católico lhe dá ocasião de conhecer profundamente a época do movimento de reforma protestante.

Não resta dúvida, Breiding está à procura da verdade, pois éle mantém contacto estreito com os "adeptos de Roma" cujo fervor sincero chegou a conhecer, durante a guerra, na prisão. Sua hora, porém, não havia chegado ainda! A tradição de sua família lhe dificulta o rompimento com o passado.

Éle passa muito bem seus exames finais, em 1951, data em que inicia sua carreira como pastor. Até 1953 frequenta o Seminário dos Pregadores, em Erichsburg, perto de Einbeck. Na Igreja Luterana dá-se grande valor aos sermões, que ocupam praticamente o lugar preponderante nos serviços religiosos. É nesse mesmo ano que Breiding recebe sua nomeação definitiva como pastor e vai trabalhar como vigário



do "deão" de Hildesheim, onde fica até 1954. Breiding contrai matrimônio nesse mesmo ano, e dessa união nascem 6 filhos. Nos anos subseqüentes trabalha em Vallingbostel. Mais do que em outro lugar qualquer, êle sente ali a força da Graça divina e a indigência cada vez maior de manter contactos estreitos com círculos católicos. Breiding é aconselhado por um sacerdote católico, de fazer uma viagem à Itália. Em 1956 visita Roma e Assis. A devoção e a humildade das Freiras de Santa Teresa o comovem profundamente. Inesquecível se torna a audiência particular, concedida por S. S. o Papa Pio XII; a palestra havida entre ambos permanecerá secreta, porém, é de supor que êste acontecimento tenha induzido a Breiding de dar o passo decisivo, o da "volta à casa paterna".

# LUTERANO

De volta à Alemanha, Ekehardt Breiding intensifica seus trabalhos junto ao "Círculo de Trabalho Católico" de sua cidade, apesar de se encontrar no meio de uma comunidade protestante. O futuro capelão católico de Gonsenheim, se desincumbe das últimas missões, como pastor protestante, em Fuhrberg, perto de Hannover, êste pastor, sempre atento às necessidades do seu rebanho, sempre compenetrado de suas funções como cura de almas. As etapas que se seguem depois daquele período, são meros pontos de orientação que o levarão finalmente à meta desejada.

Foi em princípios de 1958 que Breiding solicita ao bispo de Hildesheim, de aceitá-lo como filho da Igreja católica.

Em janeiro de 1959 é suspenso de seu cargo como pastor protestante-luterano e, como recém-convertido, se inscreve no rol de estudantes teológicos na universidade de Mainz, para ali completar seus estudos sobre a doutrina católica. Mainz, esta velha cidade episcopal, situada às margens do

## Sacerdote católico

Reno, foi fundada há mais de 2000 anos e constitui hoje o centro para todos os ex-protestantes, que ali se preparam para suas futuras funções sacerdotais. Breiding termina seus estudos num período de 2 anos, passando a trabalhar logo em seguida como professor de religião numa escola profissional, em Bingen. Ekehardt Breiding, o ex-pastor protestante, casado e pai de 6 filhos, recebe finalmente sua ordenação sacerdotal na velha catedral milenária de Mainz.

De Roma lhe é concedida a dispensa do celibato, algo que já não constitui novidade aqui na Alemanha, pois, estas concessões já foram feitas, anteriormente, a outros padres convertidos, como por exemplo, Goethe, descendente do grande poeta alemão, Giebner, Melchers e Schlössner que haviam exercido o cargo de pastôres protestantes antes de abraçarem a religião católica.

Ao ser indagado a respeito de suas impressões mais profundas do tempo de infância, êle responde: "Eu me lembro de uma imagem da Virgem Maria, pendurada na parede de nossa casa, e isto apesar de termos sido, todos nós, luteranos devotos e fervorosos".

## Concílio ☆

impresso (livros, folhetos, fôlhas avulsas) e mesmo todo outro material escrito, sem expressa autorização do mesmo Conselho de Direção Geral.

UM POUCO ESQUECIDOS? Ao que parece os padres foram um tanto esquecidos na redação do esquema sobre a Igreja. Com efeito, há nêle 9 páginas para os bispos, 7 para os leigos e apenas 1/2 páginas para os presbíteros...

ELOGIOS. A Senhora Chiang-Kai-Shek, de religião protestante, fêz grandes elogios ao Concílio Ecumênico e às encíclicas de João XXIII, "Mater et Magistra" e "Pacem in Terris".

PRESENTE. Dom Henrique Maria Janssem, Bispo de Hildesheim, Alemanha, levou a Roma boa soma de marcos, presente de seus diocesanos, para os Prelados de dioceses menos favorecidas economicamente.

PRECE. No Rio de Janeiro, católicos, protestantes, ortodoxos e judeus reuniram-se na igreja do Rosário, no bairro do Leme, para em vigília de orações pedirem a Deus pela unidade cristã.

MAIS CORDIAIS. Alguns Observadores não católicos ao voltarem a Roma, para a segunda sessão do Concílio, receiavam de que Paulo VI não fôsse tão acolhedor como João XXIII. Porém, como afirmaram, logo sentiram que as palavras do atual Pontífice foram até "mais cordiais".

"DEIXAI VIR..." No dia da reabertura do Concílio, alguns que nada tinham de jornalistas, conseguiram um lugarzinho na tribuna reservada à imprensa. E entre estes, dois meninos de 6 e 7 anos. Desembaraçados e para "ver melhor", acabaram os dois traquinas se pondo aos ombros de dois periodistas franceses. Protestaram os sisudos repórteres ingleses contra aquêle "escândalo" que para cúmulo dos males, lhes tirava a visão. Para sossegá-los, Francisco Mayor, o notável jornalista francês, que sustinha o pequeno sobre os ombros, tirou do bolso o livro com o evangelho do dia, (29 de setembro), e deu a ler ao colega britânico: "Deixai que os pequeninos venham a Mim..." Sem palavra afastaram-se os ingleses, e enquanto isso, um pastor protestante ali perto batia uma chapa do pequerrucho, tranquilamente sentado aos ombros de Mayor, afirmando que seria aquela foto sua mais grata recordação do Concílio.

ASSIM ARGUMENTAVA. Mons Bezac, bispo auxiliar d'Aire et Dax, conta esta ocorrência dos dias da primeira fase do Concílio. Um bispo inteiramente avesso à distribuição da comunhão sob as duas espécies argumentava: "E que será quando uma senhorita se aproximar do cálice com os lábios tintos em baton?".

# A Basílica do Coração de Maria, do Rio de Janeiro, prepara-se para a Solene Coroação Pontifícia de sua Imagem Padroeira

Três idéias evoca a palavra **Santuário**:

— uma construção artística e mais ou menos original.

— fatos extraordinários, da ordem sobrenatural, nêle realizados.

— lugar de frequentes visitas por parte de devotos peregrinos.

Pois bem tudo isto se realiza no **Santuário do Coração de Maria, do Meyer, no Rio de Janeiro.**

\* \* \*

A arquitetura mudéjar alardeia suas galas neste edificio, metade templo, metade castelo, doado ao Coração de Maria pela generosidade do povo católico e pela dedicação dos Missionários Claretianos, sabe Deus, à custa de inúmeros esforços e sacrifícios.

Nossa Senhora, que segundo frase famosa, costuma pagar esplendidamente os pequenos favores que lhe fazemos, sente particular satisfação em manifestar, neste seu **Santuário**, as riquezas de bênção e graças de seu maternal Coração.

\* \* \*

Quando os peregrinos penetram nos santuários marianos, cuja fama de milagroso voou aos quatro

ventos do mundo, ao reluzir de lâmpadas sempre a arder, contemplam seus muros recobertos de ex-votos e lápides em sinal de gratidão e reconhecimento.

O **Santuário** cordimariano do Meyer tem igualmente sua sala de milagres; entretanto outra é sua glória principal.

A entrada do templo fulgura a invocação mais consoladora das ladainhas: "Refugium peccatorum — Maria, Refúgio dos pecadores".

Maior milagre que a criação de céus e terra é a conversão de um pecador, afirmara já Santo Agostinho.

E casos de conversões difíceis, inexplicáveis, verdadeiros milagres da graça, enchem as crônicas do **Santuário**, cuja imagem patronal será em breve coroada com diadema pontifício.

\* \* \*

Nem lhe falta a glória das devotas e numerosas peregrinações, que nestes últimos tempos constituem valiosos recursos do zelo apostólico.

De regiões próximas e longínquas, pessoas de toda classe social, confundidas nas fileiras de romeiros, visitam o trono do Coração de Maria, erguido nas planícies do Meyer. E a Virgem de intercessão onipotente quantas dores acalma, que de lágrimas enxuga!

## Católico. Nossa Senhora espera tua colaboração para a campanha da **COROA DE OURO** que cingirá a fronte de sua imagem bendita.

Enviaram donativos para a **COROA DE OURO** de Nossa Senhora:

	Cr\$
Sr. Joaquim Leitão .....	5.000,00
Da. Maria Antonieta Silva .....	1.000,00
Conferências Vicentinas .....	4.801,00
Sr. José Barros Lage .....	10.000,00
Da. Maria A. S. Carvalho .....	1.000,00

Da. Alindina e Lia Joias .....	400,00
Uma devota .....	2.500,00
Sr. Alexandre de Almeida .....	3.000,00
Uma devota .....	40,00
Colégio Coração de Maria .....	10.868,00

Rua Coração de Maria, 66  
MEYR (Guanabara).

## Parabéns a você

Saibamos colorir nossas festas de aniversário com matizes religiosos, fazendo que Deus delas participe, numa prece confiante. Assim alguém completou, com uma segunda estrofe, os tão conhecidos e decantados versos do dia de anos:

Parabéns a você,  
Nesta data querida.  
Muitas felicidades,  
Muitos anos de vida.

Com imensa alegria,  
Suplicamos aos céus.  
Proteção de Maria,  
E as bênçãos de Deus.

# O grão de mostarda de Sutatenza

## ESCOLAS RADIOFÔNICAS

### PREOCUPAÇÕES DE UM VIGÁRIO

Quando em agosto de 1947, o Pe. Joaquim Salcedo foi nomeado Vigário de Sutatenza, paróquia de quase 7.000 habitantes, dos quais somente 160 habitavam no centro religioso e administrativo do lugar, sentiu a gravidade de um problema que parecia insolúvel.

Como aproximar-se de toda esta gente, despertá-la para a vida espiritual, fazê-la sensível à moral cristã e às riquezas dos dons de Deus?

O único meio que permitia a um só padre multiplicar-se e fazer-se presente até nas aldeias mais inacessíveis era o rádio.

### SERVINDO-SE DO RÁDIO

Um mês depois de sua chegada a Sutatenza, o Pe. Salcedo instalou uma emissora de 100 watts e 3 postos receptores de pilhas nos pontos mais habitados.

Teve assim início uma obra gigantesca cujos frutos ultrapassaram toda expectativa.

O locutor falava numa linguagem simples e familiar; e vinham noções de aritmética, de higiene, de agricultura, resolução de problemas domésticos e algumas orações. Contudo não é com uma audição que se aprendem orações e que se atraem lavaradores rudes, a ponto de fazê-los se deslocar até a missão para receberem ensinamentos mais completos.

Foi necessário criar Escolas Radiofônicas, isto é, centros de audição onde o professor ou o responsável desenvolvia o que a emissora tinha ensinado.

### EXITO ABENÇOADO

O sistema foi se completando. Em 1950 a emissora de 100 watts foi substituída por outra de 1.000. Em 1953 por uma de 5.000, fazendo-se ouvir em 31 paróquias. Finalmente em 1960 instalou-se nova emissora de 50.000 watts, com programas para ouvintes que já tivessem recebido a primeira formação.

As Escolas Radiofônicas ascendiam, três anos atrás, a mais de 20.000.

Organizou-se a Ação Cultural Popular, patrocinada pelo Episcopado colombiano, reconhecida oficialmente pelo Governo e até apoiada pela UNESCO, com o fim de manter e animar as povoações e as suas estruturas e orientá-las para um desenvolvimento progressivo.

### E TAMBÉM PELA IMPRESA

A rede de escolas foi completada e estimulada com a criação de um jornal semanal intitulado: "El Campesino". Dá informações sobre problemas rurais do cultivo e criação de gado, sobre produção e consumo, assim como a respeito de acontecimentos nacionais e internacionais.

Livros, folhetos, e um serviço de correspondência para problemas de carácter, mais ou menos pessoal, inteiram esse serviço de informação. Não ficou aí a atividade da Ação Cultural Popular. Organizou também cursos de amplificação, com sessões práticas sobre os mais variados problemas da vida rural, como instalação de galineiros e estábulos, vacina dos animais, aplicação de inseticidas, etc. Lançou campanhas simultaneamente pelo rádio, pela imprensa e pelo serviço de correspondência sobre a melhoria da habitação, reflorestamento, construção de pontes e aquedutos, reparação de estradas, introdução de novas culturas, etc.

A eficácia de toda esta atividade depende de seus dirigentes: os sacerdotes e seus auxiliares leigos. Este se dividem em duas classes — representantes paroquiais, que se encarregam das questões administrativas e auxiliares paroquiais, que organizam as Escolas Radiofônicas, estimulam as campanhas, dirigem as realizações práticas e inspecionam a organização dos divertimentos.

### INSTITUTOS AGRÍCOLAS

Para formar estes auxiliares estabeleceram-se, em Sutatenza, dois Institutos Agrícolas, um para homens e outro para mulheres.

Em 1958, já se tinham formado nestes Institutos mais de 3.000 chefes.

Eles constituem uma equipe que é amparada espiritualmente pelo pároco em reuniões bimensais. Muito já se fez todavia há ainda muito para ser feito.

De todos os modos até agora os resultados são impressionantes.

Em 1958 calculava-se a população rural ativa da Colômbia em 2.372.500 almas. Até hoje já se beneficiaram da formação difundida pelas Escolas Radiofônicas 800.000 pessoas. O semanário "El Campesino" tem uma tiragem de 100.000 exemplares.

### 1.º CONGRESSO CELEBRADO

Tão belo exemplo não poderia ficar restrito à Colômbia. Susci-

tu imitadores em outros países.

Isso levou a Ação Cultural Popular convocar, de 13 a 19 setembro passado, em Bogotá, o I.º Congresso Latinoamericano de Escolas Radiofônicas, acompanhado de perto por cerca de 44 entidades da América e da Europa.

Suas sessões versaram sobre técnicas de difusão de massas pela rádio e TV. A importância da imagem, como instrumento de cultura, foi demonstrada aos Delegados pelo Instituto de Sistemas Audio-visuais, que funciona em colaboração com o Centro de Investigações Sociais de Bogotá.

Entre os grupos representativos da América Latina estiveram presentes as Escolas de Educação Rural do Chile, Ação Cultural de Honduras, as Missões Indígenas do México, as Escolas e Centros de Alfabetização da Bolívia e as Escolas Radiofônicas do Brasil.

Esperava o Congresso criar uma Confederação Latinoamericana de Escolas Radiofônicas.

### ESTIVERAM PRESENTES

Tomaram parte no Congresso, além naturalmente da Colômbia, Brasil, Bolívia, Costa Rica, Chile, Salvador, Honduras, Haiti, México, Nicaragua, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Enviaram observadores a British Broadcasting Corporation, da Inglaterra, o Instituto Social de Ação Popular, da França, a Federação de Pesquisas Sócio-religiosas, da Bélgica e a União Internacional de Associações Patronais Cristãs, com sede na Bélgica.

Aportaram sua colaboração 4 Escolas Católicas de Jornalismo. Assistiram às sessões dirigentes da União Latinoamericana de Imprensa Católica e o Secretariado do Departamento Católico Internacional sediado em Lima.

### BERÇO DE UMA GRANDE OBRA

As Delegações puderam ver, em seu berço, a obra que deu impulso ao ensino pelo rádio no continente americano, visitando Sutatenza, povoado a 150 kms. de Bogotá. Hoje as emissoras da Ação Cultural Popular levam instrução diária a mais de 1.000.000 de trabalhadores do campo na Colômbia.

No resto do continente calcula-se que outro milhão se educa pelas Escolas Radiofônicas.

Que o exemplo de Sutatenza continue frutificando para elevação espiritual e material de todos os camponeses da América Latina.

Pe. GERALDO MENEZES, C.M.F.

# Consultório Popular

P. 299 — Pode-se deixar os canhotos aprenderem a fazer o sinal da cruz com a mão esquerda? M. L.  
R. — Não é conveniente.

\* \* \*

P. 300 — Somos noivos, porém pressinto que não seremos felizes, apesar de nos amarmos loucamente. N. S.

R. — Tudo o que você relata na carta, como o ter encontrado, bem no dia do noivado, uma carta velha relatando morte, é tolice e grande, sem nenhum fundamento.

O único que lhe posso dizer é que não se preocupe. Preocupe-se, sim, em se preparar bem para o casamento, rezando, lendo e instruindo-se nos deveres de casada.

O que dá azar no casamento é chegar a ele sem saber o que se vai fazer, sem estar preparada e sem o desejo de formar uma família 100% católica.

\* \* \*

P. 301 — Há 15 anos trabalho com o marido de minha prima. Tenho feito horas extraordinárias. Nunca exigi nada, pois são bons comigo. Agora vão vender o negócio, terei ainda direito aos extraordinários? J. M. S.

R. — Segundo as leis trabalhistas, tem todo o direito.

\* \* \*

P. 302 — Sou católica, de boa família. Nem feia, nem pobre. Visto-me decentemente na moda. Sei comportar-me na sociedade. Com 31 anos ainda não me casei, enquanto que outras moças sem juízo, que dão liberdades encontram bons casamentos. Estou muito triste com a vida. C. T.

R. — Isto é um fato. Muitas vezes as menos dignas, menos preparadas se casam e as outras ficam na fila! Porém, para ser feliz não basta casar-se. Quantas se casam e são mais infelizes do que se tivessem ficado solteiras. São infelizes e fazem outros infelizes. É sempre melhor um celibato, ainda que duro pela solidão, do que um matrimônio infeliz ou conseguido a base de infidelidades a si mesma, como mulher, e a Deus.

No celibato forçado, também se pode ser feliz. Basta dedicar-se mais a Deus e à sociedade com alguma carreira materno-social.

\* \* \*

P. 303 — Por que a Igreja condena a Maçonaria? J. M. F.

R. — Por ser sociedade secreta e que foi fundada com a finalidade de suprimir a Igreja. Para maiores esclarecimentos leia o livro: "A Maçonaria" de Frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M., Editora Vozes, Petrópolis. Convém notar que hoje em dia a maçonaria perdeu muito de seu caráter de periculosidade, mas é um elemento que favorece a falta de religião, por sua irreligiosidade.

\* \* \*

P. 304 — Sônia, Carlyle e Geonora são nomes de santos? Assinante.

R. — Não.

P. 305 — Posso frequentar aulas de Ioga para relaxamento de músculos? O. T.

R. — Nada tem a religião a opor à prática da Ioga como meio de se conseguir a resistência física, controle da respiração e dos músculos, quietude e paz interior. Cuidado, porém, para não se deixar levar por teorias que conduzem ao culto exagerado do corpo, ao faquirismo, à teosofia, à magia e ao isoterismo. Leia: "Iogapara cristãos", de J. M. Déchame, Edit. Hélder, São Paulo.

\* \* \*

P. 306 — Um católico assistindo a missa numa Igreja de Ortodoxos, cumpre o preceito de ouvir missa aos domingos? I. C.

R. — Não. A obrigação de ouvir missa compreende a obrigação de o fazer num culto verdadeiro e aprovado pela Igreja verdadeira.

\* \* \*

P. 307 — No filme "Rei dos Reis", Barrabás foi apresentado como um revolucionário, que pretendia pela força, a solução das questões sociais e a liberdade do jugo romano. M. L. L. S.

R. — A senhora tem razão em dizer que, muitas vezes os diretores e produtores de filmes, para obterem maior efeito, sucesso, bilheteria... torcem a verdade dos fatos, oferecendo-nos fatos total ou parcialmente inverídicos. Não posso, contudo, afirmar que isto seja o caso em "O Rei dos Reis" quanto à figura de Barrabás. É este, conforme Mateus, um "prêso famoso" (27:15-18); conforme Marcos, "um revolucionário e homicida" (15:6-8); conforme Lucas, "prêso por sedição e homicídio" (23:17-19); conforme João, "ladrao" (18:40); conforme Atos dos Apóstolos, "homicida" (3:14). Pickl, no seu famoso livro "Jesus, Messias e Rei" combina todos esses dados e concebe a palavra grega de São João, traduzida comumente por "ladrao", como significando criminoso político, herói da liberdade nacional que, numa revolta fracassada dos Judeus contra Roma, teria matado soldados romanos. A Bíblia menciona explicitamente que Barrabás foi prêso numa revolta e por causa de homicídio. Ora, colocando esses dados no ambiente político e histórico do séc. I e da Palestina, a explicação de Pickl ganha grande probabilidade e esta concorda perfeitamente com o filme o "Rei dos Reis".

\* \* \*

P. 308 — Sou muito católica. Devo finezas a uma família protestante. Posso dar-lhe o meu filho para ser padrinhos? Assinante.

R. — Reconheço que a senhora seja muito católica, mas o que lhe falta é muita instrução religiosa. Um protestante não pode ser padrinho. E se o for, não fica padrinho.

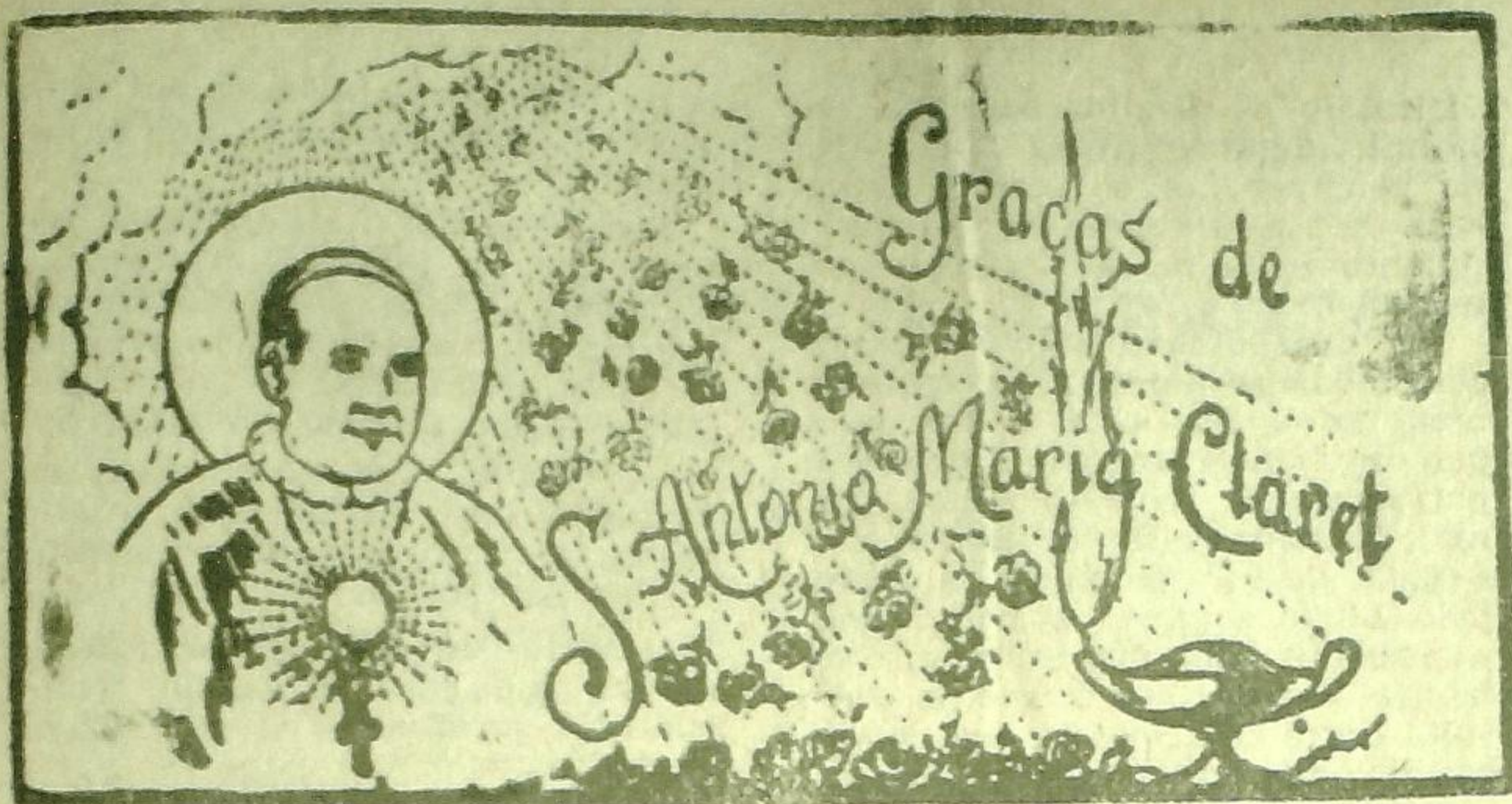
Padrinho, na mente da Igreja, deve ser bom católico, exemplar, que ajude o pai na educação de seu afilhado e quando este crescer tenha no padrinho um modelo a seguir.

Padrinho não é somente um compadre a mais, isso é o de menos. Se deve favores, retribua-os de outro modo.

\* \* \*

P. 309 — Um congregado que publicamente se comporta mal com uma moça deve ser expulso da Congregação. Assinante.

R. — Natural que sim.



## Agradecem a Santo Antônio Maria Claret

- ter recuperado minha saúde. Perpétua Maria Mendes, de Medeiros.
- ter melhorado completamente, sarando de uma doença que sofria há tempo. Antônio Claret das Neves Borges, de Valência.
- ter meu sobrinho alcançado êxito em seus estudos; e também por uma operação feliz. Iracy Sendim, de São Vicente.
- ter favorecido minha mãe e minha sobrinha. Geny Bonetto Jury, de Alegrete.
- ter sarado de um mal na vista, sem necessidade de operação, a qual eu receava muito. Ana Zita de Sousa, de Dom Silvério.
- ter meu sobrinho Rúbens Amaro, melhorado em sua saúde. Elvira do Nascimento, de São João del Rei.
- ter tido bom êxito em meus negócios e melhoras em minha saúde. Muito agradecido quero auxiliar as vocações sacerdotais claretianas. Zuzarte Barros, de Três Corações.
- ter favorecido meus filhos em seus estudos e saúde, bem como a cura de minha netinha Mara Letícia. Jovelina Maia Rios, de Campo Belo.
- ter favorecido com sua proteção a mim e a meu filho. Hélder Cardoso Pina, de Belo Horizonte.
- ter minha neta recuperado sua saúde. Agradecida tomo uma assinatura da "Ave Maria". Etelvina Maciel, de Guaraciaba.
- ter conseguido uma graça que muito precisava. Vera Lúcia Marchesini, de de Campinas.
- ter sido feliz no parto, graça a proteção de Santo Antônio Maria Claret. Domingas Rossi Marquetti, de Tatu.

## Agradecemos a Santo Antônio Maria Claret favores recebidos por sua intercessão

- Namur Miranda  
de Cataguases
- Néusa Peixoto Souto  
de Paracatu
- Glória Sousa Davatz  
de Paiquerê
- Olga Morelli  
de Sertaneja
- Iracema F. Rizzo  
Celina F. Reis  
Augusta Silva Pais  
Maria J. Silveira  
Odete Rosa Andrade  
Teresinha S. Holfat  
Edy Madureira Senger  
de Sorocaba
- Clara S. Ferreira  
de Conchas
- Maria Vale Costa  
de Barbacena
- Brígida Mendes  
de Tabapuã
- Gabriel A. Fernandes  
de Itararé
- Silvânia de Sousa  
Guilhermina Mourão  
de Santos
- Geni Cata  
de Matozinhos
- Maria M. de Almeida  
de S. André
- Lais P. Bermudes  
de Uruguaiana
- Albina Mosca  
de São Carlos

*Semana por semana a "AVE MARIA" vai publicando os nomes de pessoas favorecidas com graças particulares por SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.*

*Seu elevado número nos mostra, bem claramente, quanto é grande o valimento de que Ele goza, no céu, junto de Deus.*

*Invoquemo-lo nos momentos de necessidades e aflição e reconhecidos por seus favores, seremos também seus devotos fervorosos.*

*Com seus favores alcançados no céu, Santo Antônio Maria Claret muito ajuda à Obra das Vocações Sacerdotais, fazendo com que seus devotos a auxiliem eficientemente. Muito agradecemos ao grande SANTO e aos nossos dedicados BENFEITORES.*

Pe. José de Matos, C.M.F.  
Cx. 615  
São Paulo

### Em difícil situação

Debaixo do pórtico, no fundo do vestibulo, estavam algumas mesas cobertas de grande número de objetos de prata e, junto delas, uma outra sobre a qual se via grande quantidade de riquíssimas jóias. Dois ourives pesavam e avaliavam conscienciosamente estes objetos, tendo junto de si o dinheiro que por elles haviam de dar, para ser em seguida proporcionalmente distribuido pelo pobres.

Corvino olhava para tudo isto com ávida inveja. Cogitava na maneira como poderia apoderar-se de toda aquella riqueza e quase sentia tentação de roubar uma daquelas peças de mais valor, e fugir com ela a toda pressa. Mas via claramente que tal passo seria

violassem os direitos sagrados da hospitalidade, e tivera a ousadia de penetrar até o interior duma casa nobre, servindo-se do fraudulento meio de se disfarçar em mendigo.

Por isso olhava para a porta com evidente desejo de evadir-se; mas notou que estava guardada por um velho chamado Diógenes e por seus dois robustos filhos, que mal podiam conter a indignação, à vista de tal insolência, a supor pelo olhar sombrio e pelo modo impaciente com que mordiam os lábios. Viu que era objeto de consulta entre os diáconos, que de vez em quando olhavam para elle: imaginou que até os cegos o encravavam chelos de cólera, e que os mesmos decrepitos se dispunham a erguer contra elle seus bordões. Restava-lhe uma única consola-

cercado de todos os lados por uma multidão que favorecia seu antagonista.

Esperava Corvino amargas represálias, e talvez um castigo, como em idénticas circunstâncias, lhe teria infligido. Mas qual não foi sua admiração, quando Pancrácio se lhe dirigiu com doçura:

— Corvino, estás na verdade reduzido a tal estado? Que infeliz acaso te fez coxo? Como deixaste a casa de teu pai?

— Nada do que supões, felizmente, me sucedeu ainda, conquanto, certamente, o estimasses muito, replicou o miserável, retomando a sua costumada insolência e animado pela doce linguagem de seu interlocutor.

— Asseguro-te que não nem tão pouco te conservo o menor rancor.

## F A B Í O L A

uma completa loucura, e resignou-se a esperar tranqüilamente pelo seu quinhão, resolvido a bem observar quanto visse, para levar tudo ao conhecimento de Fúlvio. Bem depressa, porém, conheceu a difícil posição em que fôra collocar-se.

### Sòzinho

Enquanto os outros pobres conversavam junto, ficou elle isolado e esquecido. Viu então alguns mancebos, de maneiras extremamente afáveis, em cujo porte transluzia a autoridade de que estavam revestidos. O traje que usavam era conhecido pelo nome de "dalmática", pela sua origem dalmaciana, vestuário então usado pelos diáconos, não só nos atos mais solenes da Igreja, como também quando desempenhavam os deveres de caridade para com os pobres e os enfermos.

Estes eclesiásticos separavam os pobres que conheciam, por pertencerem às suas regiões, e conduziam-nos para um lugar que lhes estava destinado por baixo dos pórticos. Mas nenhum conhecia Corvino como do número de seus pobres e por isso, ficou elle finalmente só no meio do pátio.

### Violando sagrados direitos

Foi então que o seu rude espirito pôde compreender a critica situação em que se fôra collocar. Ele era filho do prefeito da cidade, cujo dever era castigar os que

ção: julgava não haver sido reconhecido, e esperava servir-se de alguma desculpa para sair bem deste grande embaraço. Finalmente o diácono Reparato chegou-se a elle e disse-lhe cortêsmente:

— Amigo, provavelmente não pertenceis a nenhuma das regiões que convidamos a vir aqui hoje. Onde morais?

— Na região da Alta Semita.

A resposta designava a divisão civil, e não a divisão eclesiástica de Roma; contudo, Reparato continuou:

— A Alta Semita é na minha região, porém não me recordo de vos ter visto.

### Corvino e Pancrácio

Enquanto pronunciava estas palavras, ficou surpreendido ao ver o rosto do intruso cobrir-se de palidez mortal, cambaleiar quase a ponto de cair no chão, ao passo que tinha os olhos fitos na porta que servia de comunicação entre as duas moradas. Reparato olhou na mesma direção, e viu Pancrácio que acabava de entrar e pedia a Secundo algumas explicações.

A única esperança de Corvino esvaecera-se. Imediatamente elle se viu em face do jovem que pediu a Reparato que o deixasse retirar-se; na mesma posição em que se haviam encontrado na última ocasião; em vez, porém, de um círculo de espectadores prestes a aplaudi-lo, via-se Corvino, aqui,

E se precisas dalgum socorro, diz-o francamente: ainda que não devias achar-te aqui, posso levar-te para um aposento particular, onde occultamente te será dispensado.

— Então, dir-te-ei a verdade: vim aqui unicamente por um capricho; e o que desejo é que me deixes sair em paz.

### Aflição de Corvino

— Corvino, disse o mancebo com algum enfado, isso é uma grave ofensa. Que diria teu pai, se eu ordenasse a esses mancebos que, assim como estás, descalço, vestido como um escravo, disfarçado em mendigo te levassem ao forum, e ali, no tribunal, publicamente te acusassem de um crime que indignaria todos os cidadãos, qual é o de entrar astuciosa e perfidamente em casa de um romano?

— Pelos deuses, bom Pancrácio, não me irroques tão horrível castigo.

— Tu bem sabes, Corvino, que teu pai se veria obrigado a fazer o mesmo que fez Júnio Bruto, ou a perder o seu lugar.

— Rogo-te pelo que mais estimas, pelo que há de mais sagrado, que não me desonres assim a mim e aos meus. Não só eu, mas meu pai e toda nossa familia ficaríamos para sempre perdidos. Pedir-te-ei perdão de joelhos pelo insultos que há tempo te dirigí: mas sê indulgente.

(Continuará)

# Assinantes e Amigos

A Editôra "AVE MARIA" Ltda., pertencente à Congregação dos Missionários F. do Im. Coração de Maria, no intuito de atualizar e transformar a Revista "AVE MARIA", dirige-se aos Assinantes e Amigos para, com a colaboração de todos, poder alcançar a meta proposta.

Diretamente ou por meio dos Irmãos Propagandistas podereis adquirir DEBÊNTURES que a Editôra, sob a responsabilidade da Província M. Claretiana, vos oferece. São **títulos de Cr\$ 1.000,00** cada um, rendendo **juros de 12% ao ano, e no resgate dos mesmos a devolução integral**, concorrendo também a um **grande sorteio gratuito**.

Não é **Doação** que vos pedimos. É **COOPERAÇÃO!**

TODOS almejam a transformação da "AVE MARIA" numa revista atual e de apresentação moderna. Há 65 anos ela visita milhares de famílias levando-lhes orientação segura.

Esperamos a **COOPERAÇÃO** de todos, pois sem essa ajuda torna-se quase impossível sua concretização.

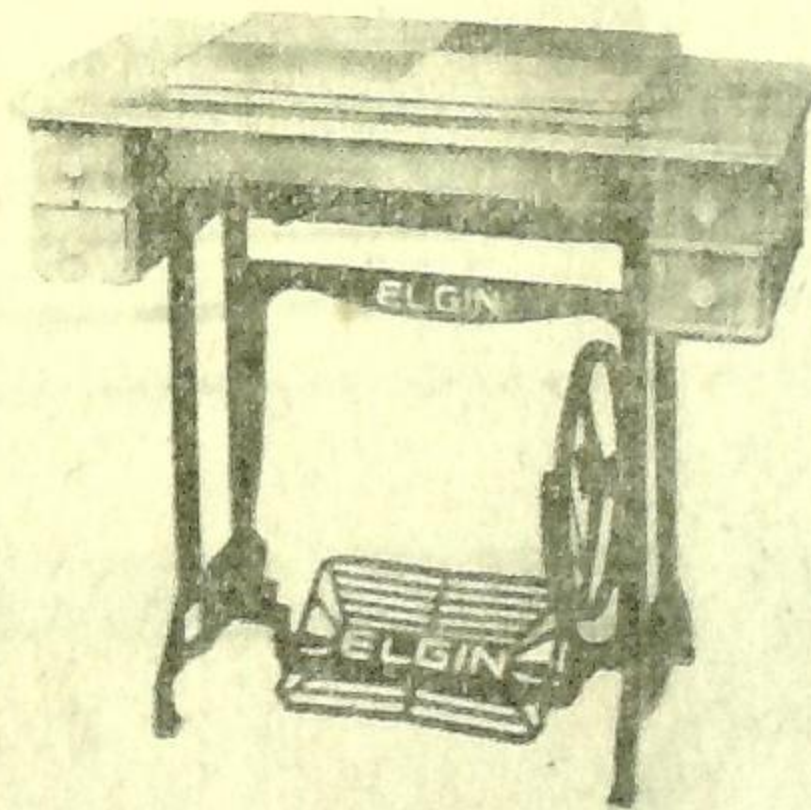
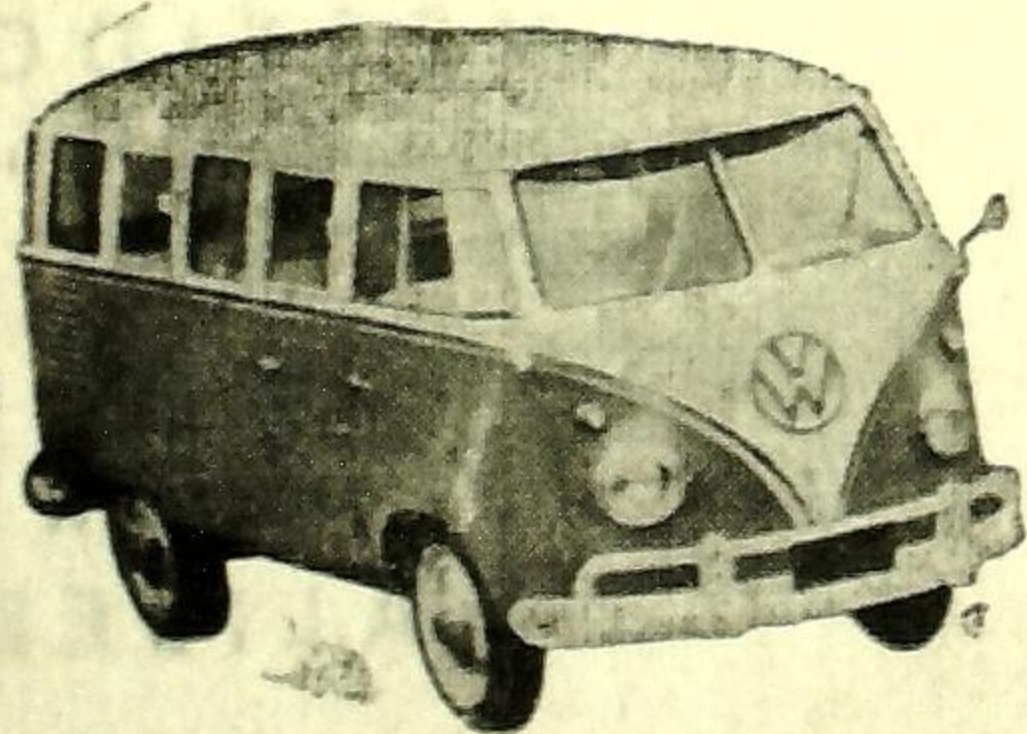
ASSINANTES e AMIGOS, em vossas mãos está a realização desse ideal.

DEUS VOS PAGARÁ CENTUPLICADAMENTE!

## CONCORRA A ÊSTES PRÊMIOS:

- |           |                           |             |                                 |
|-----------|---------------------------|-------------|---------------------------------|
| 1.º       | uma Kombi Standard        | 8.º a 12.º  | cinco relógios folheados a ouro |
| 2.º       | uma geladeira             | 13.º a 17.º | cinco rádios portáteis          |
| 3.º a 7.º | cinco máquinas de costura | 18.º a 20.º | três jóias para senhoras        |

Basta adquirir uma debênture.



ÊSTES PRÊMIOS PODERÃO SER SEUS!

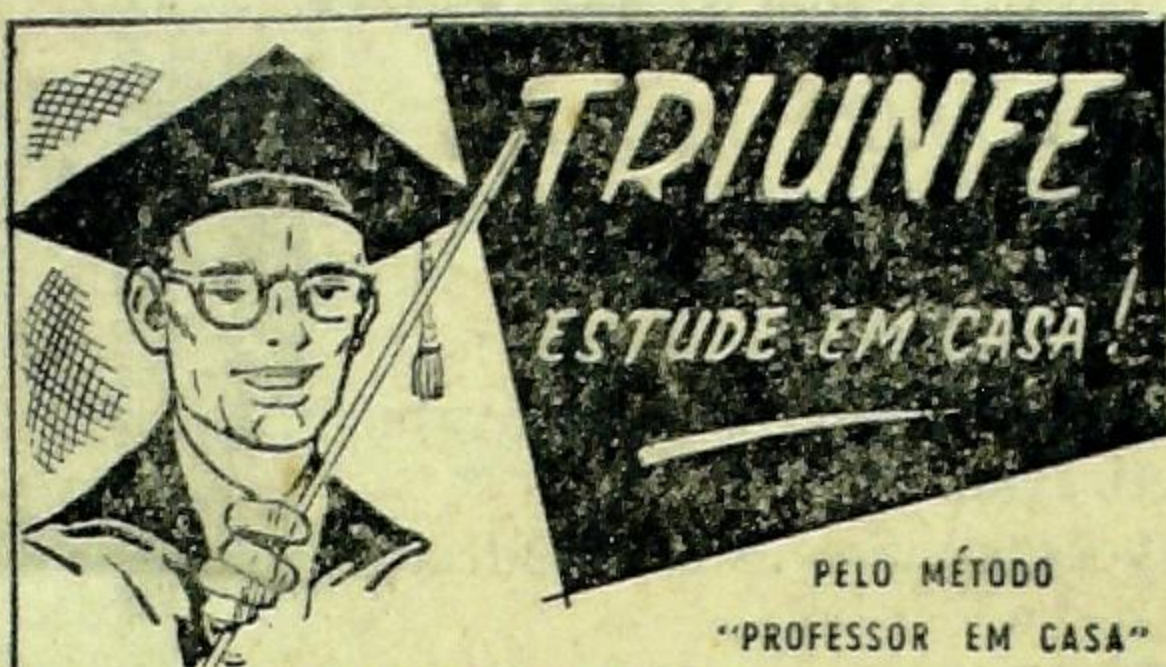
Adquira, ao menos, uma debênture da "AVE MARIA"

# DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do **COPO MEDICINAL**

O copo medicinal representa um grande avanço da Ciência no tratamento da Diabetes, mal até hoje tido como incurável. Feito de determinada madeira, ao se adicionar água comum, esta adquire imediatamente um sabor excessivamente amargo, combatendo enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, atuando ainda em certos casos como poderoso agente regulador da pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra-indicação, pode ser usado por pessoa de qualquer idade. Centenas de diabéticos, tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável. — Preço para todo Brasil, Cr\$ 700,00. — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidores do Copo Medicinal — Caixa Postal, 11  
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil.



## MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO  
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

### DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formoso, 393 — Cx. Post. 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor  
Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o curso de: .....

Nome: .....

Rua: ..... N.º: .....

Cidade: ..... Est.: .....

L.A.R.



Grande depósito atacadista de  
MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS  
Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.  
Despachamos por reembolso para todo o país — Peçam-nos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581

## FINÍSSIMAS SAIAS PLISSADAS

TODAS COM ETIQUETAS  
DE GARANTIA

Plissê permanente, não é  
preciso passar

	Cr\$
Em TERGAL legítimo	6.980,00
Em NYCRON "	6.480,00
Em JERSEY "	3.980,00
Em HELANCA "	4.980,00

Tamanhos: 42 - 44 - 46 - 48  
Todas as cores

NÃO PRECISA MANDAR  
DINHEIRO

Remetemos para todo o Brasil  
por Reembolso Postal.

Pedidos por carta para:

S. J. FURLAN

Av. Capitão Rabello, 667  
São Sebastião da Gramma - S.P.

# Novamoda

onde o artigo é melhor e  
o preço é SEMPRE menor

SAIAS  
BLUSAS  
VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E  
LINGERIE  
VALISERE



PRAÇA DA SE, 46  
São Paulo

Não se atende pelo correio